Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM PÓSOPERATÓRIO DE WHIPPLE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RAFAEL VIANA DA SILVA
MARYLANE VIANA DA SILVA

Autores: MARIZA INARA BEZERRA SOUSA
SERGIO CARDOSO DE FARIAS JÚNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Infecções são as complicações mais frequentes do paciente pós-operado, sendo responsáveis por um aumento médio de 60,0% no período de internação, além de exigir grandes esforços financeiros e de pessoal para sua prevenção. Estudos do Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) apontam que 14 a 16% das infecções hospitalares são atribuídas às infecções de sítio cirúrgico. Em sua grande maioria, são causadas por bactérias capazes de se multiplicarem em áreas cutâneas e mucosas. Dentre as infecções pós-operatórias, destacam-se as feridas operatórias da cavidade abdominal, como a cirurgia de Whipple, que é o procedimento cirúrgico mais realizado para o tratamento de câncer da cabeça do pâncreas. Por se tratar de um procedimento com alto risco de infecção a enfermagem deve estar atenta no tratamento pós-operatório a fim de prevenir tal complicação. O objetivo foi relatar o processo de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em pós-operatório de Whipple. Trata-se de um estudo de caso clínico realizado em janeiro de 2014, avaliando toda a evolução clínica através do prontuário médico, histórico de enfermagem e evoluções de enfermagem de uma paciente com adenocarcinoma na cabeça do pâncreas submetida à cirurgia de Whipple e, depois, a laparotomia para gastroanastomose e correção de fístula. Coletadas as informações necessárias sobre a paciente foi possível chegar a alguns diagnósticos de enfermagem prioritários, haja vista que tais diagnósticos são o foco das intervenções da equipe de enfermagem. Destacam-se três diagnósticos elaborados a partir do raciocínio de Risner e estabelecidos pela Nanda 2012-2104, a saber: 1) Risco de infecção relacionado a defesas primárias inadequadas, procedimentos invasivos e exposição ambiental aumentada a patógenos, 2) Risco de Sangramento relacionado aos efeitos secundários do tratamento cirúrgico e 3)Motilidade gastrintestinal ineficaz relacionada a pós-operatório de Whipple e mudanças nos padrões alimentares evidenciado por ausência de flatos, ruídos intestinais hipoativos e incapacidade de eliminar fezes. Dessa maneira, o processo de enfermagem norteia o raciocínio profissional, permitindo o resgate da cientificidade do cuidado e direcionando ações de enfermagem a serem executadas. Por esse estudo foi possível aplicar o processo de enfermagem de maneira sistematizada e científica, onde o profissional de enfermagem fica respaldado legalmente, para avaliar o sítio cirúrgico e prevenir infecções.